

CONCURSO PÚBLICO

**47. PROVA OBJETIVA**

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Número de inscrição \_\_\_\_\_

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

**01.** É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

**02.** Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

**03.** Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

**04.** Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

**05.** Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

*Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.*

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que \_\_\_\_\_, mas, ao fim, \_\_\_\_\_, depois \_\_\_\_\_ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A política de segurança e saúde do trabalhador praticada no Brasil, atualmente, permite afirmar que
- (A) a unificação dos bancos de dados relativos à saúde do trabalhador existentes nos Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde e Ministério da Previdência e Assistência Social, de fato, veio com a publicação da Portaria Interministerial n.º 8.080, de 26 de junho de 2006.
  - (B) não obstante a existência de parcerias e cooperações entre diversas áreas da Administração Pública que, função de seu mister, debruçam-se sobre a questão das condições de trabalho, ainda não existe, formalmente, no âmbito do governo federal, uma política nacional de segurança e saúde do trabalhador.
  - (C) é excessivamente compartimentada, tendo o custeio de todo o sistema de segurança e saúde do trabalhador gerenciado pelo Ministério da Previdência e Assistência Social e as ações de prevenção de acidentes e promoção da qualidade de vida destinadas, de forma exclusiva, ao Ministério do Trabalho e Emprego.
  - (D) finalmente, a prática da subnotificação dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais está sob controle, e a porcentagem da população, considerada economicamente ativa, que já conta com cobertura do sistema previdenciário, situa-se no patamar de 70%.
  - (E) um dos entraves de caráter legislativo à adoção, por parte do Ministério da Previdência e Assistência Social, de estudos epidemiológicos para definição do sistema de custeio é a ausência, no texto constitucional, de atribuições afins para o Ministério da Saúde.
12. Em uma empresa do ramo químico existem três contaminantes ambientais, X, Y e Z, que impactam a saúde dos trabalhadores. Os efeitos tóxicos individuais de cada agente são, respectivamente, de 4, 2 e 1. Após quantificação dos efeitos de combinação de dois desses contaminantes, tem-se que
- (A) se para a ação de Y e Z o efeito resultante foi 4, ocorreu sinergismo.
  - (B) se para a ação de X e Z o efeito resultante foi 6, ocorreu aditivismo.
  - (C) se para a ação de X e Y o efeito resultante foi 16, ocorreu potenciação.
  - (D) se para a ação de X e Z o efeito resultante foi 1, ocorreu segregação.
  - (E) se para a ação de Y e Z o efeito resultante foi 2, ocorreu neutralização.

13. Entre as medidas de controle dos agentes ambientais aplicadas na Higiene do Trabalho, tem-se
- (A) a ventilação, de aplicação obrigatória para aerodispersóides, que é classificada em ventilação local diluidora, ventilação local redutora, ventilação geral redutora e ventilação geral insufladora.
  - (B) a segregação ou isolamento, que é particularmente útil para as operações limitadas, que requerem um número reduzido de trabalhadores, só pode ocorrer, na prática, em relação ao espaço.
  - (C) aquelas relativas ao ambiente, como a substituição do produto tóxico ou nocivo, a mudança ou alteração do processo ou operação, limitação da exposição e monitoramento biológico.
  - (D) a ventilação geral dispersora, preferencialmente aplicada para material particulado de alta toxicidade e demais situações em que a diluição deva ocorrer entre a fonte e o receptor.
  - (E) a ventilação geral diluidora, que objetiva rebaixar a concentração de contaminantes ambientais a níveis aceitáveis mediante a introdução de grandes volumes de ar, efetuando-se a diluição dos contaminantes.
14. A respeito dos riscos físicos, é correto afirmar que
- (A) o risco que as fontes emissoras de micro-ondas significam aos trabalhadores portadores de marcapassos independe da potência em face da alta frequência e do caráter nanométrico do comprimento de onda emitido.
  - (B) pressão sonora é a quantidade média, medida em um ponto específico, de energia sonora transmitida em uma determinada direção, através de área perpendicular à direção da propagação.
  - (C) sobrecarga térmica é a carga de calor a que o trabalhador pode ser exposto, resultante da combinação das contribuições do calor metabólico, dos fatores ambientais e das vestimentas.
  - (D) a vibração localizada transmitida por equipamentos manuais vibrantes pode provocar problemas do tipo angioneurológico, como a síndrome de Raynaud, em que as extremidades dos dedos se tornam doloridas e hipersensíveis.
  - (E) na classificação dos diversos tipos de ruído, diferencia-se o ruído de impacto do ruído intermitente por este possuir picos de energia acústica de duração inferior a 1 segundo.

15. Em relação à exposição ocupacional aos agentes químicos, é correto afirmar que
- (A) a concentração de alguns gases irritantes nos tecidos alveolares deve-se à alta solubilidade em água desses gases e consequente baixa absorção nas vias aéreas superiores.
  - (B) no fenômeno da sensibilização, o trabalhador exposto tem alterada sua suscetibilidade, de forma que, em uma exposição subsequente, só apresentará sintomas para grandes concentrações.
  - (C) a depleção ou ação de redução da concentração ambiental do oxigênio é uma das ações dos asfíxiantes químicos que deslocam o oxigênio do ar ou com ele reagem, diminuindo sua concentração.
  - (D) névoas são partículas líquidas produzidas por ruptura mecânica dos líquidos, enquanto as neblinas são partículas líquidas geradas pela condensação de vapores de substâncias que são líquidas a temperatura normal.
  - (E) a classificação usual dos gases em inertes ou nobres, irritantes ou asfíxiantes é feita em função da sua ação sobre o organismo humano, tendo caráter eminentemente fisiológico.
16. A Ergonomia
- (A) é disciplina que demonstra a importância, para as condições de trabalho, das medidas do posto de trabalho, das máquinas, equipamentos e comandos, sendo também chamada de Ergometria.
  - (B) aplicada na análise do trabalho, demanda, após os estudos prévios do especialista, a efetivação da autoconfrontação, em que o trabalhador, de forma dirigida, discute o modo operatório de seus colegas de função.
  - (C) deve, para validar sua intervenção, avaliar o grau de resolução de suas recomendações, compreendendo a natureza de seu trabalho e restituindo leitura e resultado aos responsáveis contratuais pela demanda.
  - (D) ao conceber a organização do trabalho, deve levar em consideração, no mínimo, as normas de produção, o modo operatório, a exigência de tempo e a determinação de seu conteúdo e o ritmo de trabalho.
  - (E) teve na Administração Científica do Trabalho, proposta por F. W. Taylor, sua primeira formulação teórica, demonstrando que a grande diversidade dos valores da antropometria pode subsidiar a seleção adequada dos colaboradores.
17. A respeito do estudo da Ergonomia e sua aplicação na melhoria das condições de trabalho, é correto afirmar que
- (A) a prática corrente entre os ergonomistas de promover a Análise Ergonômica da Tarefa, visando, principalmente, a identificação dos riscos impostos pela organização do trabalho, não pode ser considerada como uma pesquisa etnológica.
  - (B) o ritmo de trabalho, que traduz a cadência e expressa o aspecto quantitativo da organização do trabalho e atende a um arranjo específico das tarefas, é aspecto considerado na definição do modo operatório.
  - (C) é necessário construir inventário exaustivo das atividades desenvolvidas pelos trabalhadores, no exercício de sua função, assim como a identificação de todas as inter-relações entre atividades que serão objeto de intervenção.
  - (D) a exigência de tempo expressa, na realização do Estudo do Curso da Ação, o ritmo que o trabalhador, naturalmente, busca para si com o objetivo de preservar sua saúde e conforto.
  - (E) a concepção dos postos de trabalho ou da tarefa deve favorecer a variação de postura, pois a postura mais adequada do trabalhador é aquela que ele escolhe livremente e que pode ser variada ao longo do tempo.
18. A aplicação da metodologia da árvore de causas na investigação e na análise de acidentes de trabalho
- (A) surgiu no âmbito da ação sindical do movimento operário italiano, em face do alto índice de acidentes fatais ou mutilantes na indústria automobilística daquele país, na década de 60.
  - (B) pela organização, exige algumas condições como a franca comunicação entre diferentes níveis hierárquicos e a fidedignidade das informações coletadas na fase de investigação do acidente.
  - (C) visa à caracterização de comportamentos perniciosos à política de segurança e saúde no trabalho praticada pela organização e, se necessário, permite a identificação de eventuais culpados.
  - (D) em conjunto com outras técnicas semelhantes, como o HAZOP e a Análise de Árvore de Falhas, permite, de forma lógica, a identificação da causa raiz do acidente sob investigação.
  - (E) implica utilizar, na representação gráfica do acidente, a disjunção e a conjunção, que são as duas possibilidades de ligação possíveis entre os antecedentes catalogados no diagrama.

19. No âmbito da gestão da segurança e saúde no trabalho, a investigação e a análise de acidentes de trabalho cumprem, no mérito prevencionista, o importante papel de
- (A) promover a geração de dados necessários ao refinamento do sistema de gestão da organização, subsidiando o processo de melhoria contínua pela identificação de riscos pouco evidentes ou ainda não considerados.
  - (B) produzir documentação que, nos casos de acidentes graves ou fatais, será particularmente relevante na instrução dos inquéritos policiais e na identificação correta dos culpados passíveis de responsabilização civil ou criminal.
  - (C) demonstrar, de forma inequívoca, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social, que os acidentes ocorridos na organização se deram por exclusiva responsabilidade dos trabalhadores, ao cometerem atos inseguros.
  - (D) mostrar, para a alta direção da organização, que a adequada documentação de cada acidente constitui recurso importante para impedir o aumento do grau de risco da organização pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
  - (E) permitir, mediante a aplicação da Análise de Árvore de Falhas, a produção de dados estatísticos pertinentes à Administração Científica do Trabalho e necessários à adoção de medidas saneadoras do meio ambiente e das condições de trabalho.
20. No disciplinamento da segurança e saúde no trabalho, exercido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, consta a obrigatoriedade de as organizações contarem com Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho que
- (A) têm, entre suas obrigações, o registro semestral dos dados relativos aos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais em mapas específicos, constantes da respectiva Norma Regulamentadora.
  - (B) serão constituídos por profissionais habilitados legalmente que, durante sua jornada de trabalho, poderão realizar atividades alheias ao SESMT, apenas em caráter excepcional.
  - (C) manterão permanente relacionamento com a CIPA do estabelecimento, valendo-se ao máximo de suas observações, além de apoiá-la, treiná-la e atendê-la.
  - (D) atuarão, mesmo inexistindo dispositivo legal específico, no sentido de esclarecer e conscientizar os empregados sobre acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, estimulando-os em favor da prevenção.
  - (E) serão dimensionados, nos casos das empreiteiras e prestadoras de serviço, considerando-se a média aritmética do número de empregados do ano civil anterior.
21. De acordo com a Norma Regulamentadora 4 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho,
- (A) os canteiros de obras, as frentes de trabalho e demais locais não permanentes de trabalho, que possuam mais de 200 trabalhadores, deverão contar com Serviço Especializado, organizado pelo conjunto das empresas presentes no estabelecimento.
  - (B) o dimensionamento do Serviço Especializado centralizado, que deverá atender a diferentes locais de trabalho dar-se-á, em relação aos profissionais de nível superior, considerando o número total de empregados.
  - (C) cabe aos profissionais integrantes do Serviço Especializado responsabilizarem-se tecnicamente pelo cumprimento das cláusulas de convenções coletivas que versem sobre a segurança e saúde dos trabalhadores.
  - (D) é vedado ao empregador atribuir aos profissionais do Serviço Especializado funções associadas a planos de controle de efeitos de catástrofes, ao atendimento de emergência e operações de salvamento.
  - (E) é competência dos profissionais integrantes do Serviço Especializado determinar o uso dos Equipamentos de Proteção Individual, nos termos definidos pela NR 6, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir.
22. No mapa de riscos,
- (A) ao representarem-se os riscos provocados pela vibração, sejam localizadas ou de corpo inteiro, usa-se a cor verde, representativa dos riscos mecânicos.
  - (B) difundido pelo Ministério do Trabalho e Emprego em Portaria específica, em 1994, os animais peçonhentos e a iluminação inadequada estão entre os riscos de acidentes.
  - (C) as ferramentas inadequadas ou defeituosas, além do controle rígido de produtividade e imposição de ritmos excessivos, encontram-se entre os riscos ergonômicos.
  - (D) elaborado pelos profissionais integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança da empresa, as sugestões da CIPA não merecem consideração em função de seu caráter subjetivo.
  - (E) praticado por grande parte das empresas no Brasil e inúmeros profissionais, os fatores de risco monotonia e repetitividade são considerados como riscos de acidentes ou riscos mecânicos.

23. O engenheiro de segurança do trabalho, ao colaborar com a CIPA na elaboração do Mapa de Riscos,
- (A) deverá orientar os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes a representarem os riscos difusos e coletivos apenas onde o número de trabalhadores expostos seja significativo.
  - (B) subsidiará os membros da CIPA a indicarem, de forma tecnicamente correta, quais as áreas de produção nas quais a proteção coletiva se impõe, hierarquicamente, ao EPI.
  - (C) fará com que não sejam consignados no mapa aqueles riscos que, embora percebidos pelos trabalhadores, apresentam-se em concentrações ou intensidades dentro dos limites legais.
  - (D) orientará os membros da CIPA a indicar, dentro do círculo que representa a intensidade do agente, de acordo com a percepção dos trabalhadores, o número de trabalhadores expostos.
  - (E) lembrará aos membros da CIPA que, para seguir o modelo propugnado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, faz-se necessário diferenciar os riscos ergonômicos dos riscos organizacionais.
24. Em relação ao estudo do processo saúde-doença na comunidade, pode-se afirmar que
- (A) em Epidemiologia, morbidade é a taxa de portadores de determinadas doenças ou agravos à saúde em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento.
  - (B) as comparações entre diferentes grupos laborais prescindem de padronização, pois as diferenças na composição demográfica geram vieses em função de especificidades determinadas por questões etárias ou de gênero.
  - (C) a prevalência é um dos principais determinantes entre os fatores que caracterizam o nível da incidência, que representa o estoque de casos ou a proporção da população que apresenta determinada doença.
  - (D) a análise da distribuição e dos determinantes das enfermidades e dos agravos à saúde coletiva visa, prioritariamente, ao dimensionamento das ações de atendimento médico da população exposta.
  - (E) o cálculo do Índice de Sanidade Coletiva – ISC – requer uma padronização das populações estudadas e envolve a consideração das taxas de incidência, que aumenta com os casos novos e diminui com a cura e o óbito.
25. Quanto às doenças associadas ao trabalho, é correto afirmar que
- (A) a inalação, em situação de trabalho, de forma costeira, da fração respirável da poeira de sílica, provoca pneumoconiose específica que, mesmo com tratamento intensivo, apresenta regressão muito lenta.
  - (B) a doença profissional compreende os agravos à saúde de caráter degenerativo, inerente a grupo cuja exposição ocupacional a determinado agente de insalubridade seja homogênea.
  - (C) entende-se por perda auditiva por exposição sistemática a níveis elevados de pressão sonora, as alterações dos limiares auditivos, do tipo sensorineural, que são irreversíveis e progridem com o tempo de exposição ao risco.
  - (D) o mercúrio, que apresenta nexos causais para saturnismo, pode ingressar no organismo pela via respiratória, na forma de fumos, e pela via digestiva, provocado por maus hábitos de higiene e asseio.
  - (E) o cobre, que está associado ao hidrargirismo, se ingressar no organismo, irá alojar-se preferencialmente no fígado, onde a fração mais significativa é absorvida pela bile e o restante é metabolizado.
26. Os distúrbios musculoesqueléticos associam-se a fatores de risco específicos cuja redução ou eliminação requerem medidas como
- (A) a inclusão, no rol de exames médicos admissionais, daqueles que propiciem ou facilitem a identificação precoce dos candidatos que apresentem características típicas dos portadores de LER/DORT.
  - (B) aquelas típicas da engenharia ou de caráter administrativo, que considerem os fatores individuais e organizacionais associados à ocupação, como artrites reumatóides e distúrbios endócrinos.
  - (C) aquelas que são características da intervenção da engenharia de segurança do trabalho, como a definição do perfil de morbidade, e o compartilhamento da carga de risco por um grupo maior de trabalhadores.
  - (D) uso de suporte mecânico para eliminar ou reduzir esforços exigidos por ferramentas e objetos de trabalho e de estações de trabalho ajustáveis pelo usuário que reduzam os esforços e melhorem as posturas.
  - (E) aquelas características das áreas da Administração e da Engenharia de Sistemas, que considerarão, na sua formulação, os principais fatores ocupacionais, como idade e gênero.



27. Em relação ao Plano de Emergência de combate a incêndios, é correto afirmar que
- (A) entre as fases de seu desenvolvimento, constam o levantamento de riscos e a proposição de medidas de prevenção e a instalação de equipamentos de combate a incêndio e formação de brigada.
  - (B) a inexistência de sistemas adequados de detecção e alarme implica melhor preparar os funcionários para uma rápida saída dos locais de trabalho, pois as providências para o abandono são decorrentes do sinal de alerta.
  - (C) para a prevenção de pânico na realização dos exercícios simulados, deve-se comunicar a população fixa com antecedência, certificando-se de que o som do alarme será ouvido nas áreas mais sensíveis.
  - (D) o líder da Brigada de Incêndio deve determinar o limite do uso do elevador para a evacuação do local, promovendo oportunamente o corte de energia na edificação.
  - (E) a população deve ser orientada, em caso de incêndio, a manter abertas todas as portas do prédio, havendo ou não chamas, pois a aceleração da ventilação garante a conclusão da evacuação com segurança.
28. Entre os direitos que visam à melhoria da condição social dos trabalhadores urbanos e rurais, previstos no texto constitucional, consta
- (A) no artigo 7.º, do Capítulo II, que os trabalhadores urbanos e rurais têm direito ao adicional de periculosidade que será proporcional ao tempo de exposição a condições de trabalho consideradas de risco.
  - (B) um conjunto relativo à segurança e saúde no trabalho, em que se inscreve o direito à redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.
  - (C) o seguro contra acidentes e doenças do trabalho – SCADT –, gerido pelo Instituto Nacional do Seguro Social e custeado pelas contribuições dos empregadores, conforme disciplinado em lei específica.
  - (D) no inciso III, do artigo 5.º, do Capítulo VII, que o trabalhador tem direito à proteção em face da automação, devendo ser informado sobre todos os riscos associados às novas tecnologias.
  - (E) que, excetuando-se a condição de aprendiz, conforme prevista e definida em lei, é proibido o trabalho noturno, perigoso ou insalubre, aos menores de 16 anos e de qualquer trabalho, aos menores de 14 anos.
29. De acordo com a Lei n.º 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V, do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho,
- (A) inscreve-se, entre as atribuições das Superintendências Regionais do Trabalho, o pronunciamento, em última instância, acerca dos recursos das decisões exaradas pelos Delegados Regionais do Trabalho em suas áreas de competência.
  - (B) requerer o embargo de obra ou a interdição de estabelecimento, setor de serviço, máquina ou equipamento, que implique grave e iminente risco, constitui prerrogativa exclusiva dos auditores fiscais do trabalho.
  - (C) a demissão de membro eleito da CIPA só pode ocorrer por justa causa pois, em caso de reclamação à Superintendência Regional do Trabalho, o empregador pode ser obrigado a reintegrar o empregado demitido.
  - (D) as atribuições de fiscalização ou orientação às empresas quanto ao cumprimento do disposto nesse capítulo, poderão ser delegadas a outros órgãos federais, estaduais ou municipais, mediante convênio autorizado pelo ministro do trabalho.
  - (E) uma vez determinada a paralisação dos serviços pelo auditor fiscal do trabalho, fica caracterizada a suspensão do contrato de trabalho, não cabendo aos empregados, enquanto ela perdurar, a participação nos lucros da empresa e outras vantagens assemelhadas.
30. O Capítulo V, do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à segurança e medicina do trabalho, entre outros aspectos, define que
- (A) toda doença profissional ou gerada por condições específicas de trabalho, que tenha seu nexo causal comprovado por médico do trabalho, deve ser informada à autoridade regional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho.
  - (B) caso o empregado esteja exposto a mais de um agente de insalubridade, caracterizados na legislação específica, o cálculo do adicional devido será ponderado pela concentração ou intensidade relativa de cada agente.
  - (C) deverão ser comunicados ao empregado os resultados dos exames clínico-laboratoriais previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, realizados nos últimos doze meses anteriores à data da homologação de demissão pelo sindicato da categoria profissional.
  - (D) o trabalho realizado em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% sobre o salário, incluindo-se os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.
  - (E) cabe às empresas instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar, no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais.

31. A respeito da periculosidade, é correto afirmar que

- (A) apenas após a publicação da Lei n.º 7.369, de 20 de setembro de 1985, os empregados que trabalham no setor de energia elétrica, em condições de periculosidade, passaram a ter direito ao respectivo adicional.
- (B) sua regulamentação original contemplou apenas aquelas atividades que, por sua natureza ou métodos de trabalho, implicam o contato permanente com explosivos, inflamáveis e sistemas elétricos de potência de alta tensão.
- (C) sua caracterização pericial não pode dispensar medições ambientais, pois não pode basear-se apenas na análise da atividade desenvolvida pelo empregado e seu enquadramento nas áreas de risco, conforme previsto na Lei.
- (D) o trabalho em condições de periculosidade assegura ao empregado um adicional de 30% sobre o salário, incluindo os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participações nos lucros da empresa.
- (E) o exercício do trabalho em condições perigosas, conforme estabelecido pelo Ministério do Trabalho e Emprego, assegura ao empregado a percepção de adicional respectivamente de 40%, 30% e 20% do salário, segundo se classifiquem nos graus máximo, médio ou mínimo.

32. Entre as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, previstas na pertinente Norma Regulamentadora, consta

- (A) a coordenação, mediante a delegação do empregador, das discussões promovidas dentro da organização para avaliar os impactos possíveis das alterações no ambiente e processos de trabalho.
- (B) a prerrogativa de paralisar máquina ou setor em que se considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores, comunicando o fato ao SESMT do estabelecimento.
- (C) a atuação no sentido de identificar todos os perigos do processo de trabalho, elaborando Plano de Intervenção que possibilite a ação corretiva dos problemas identificados.
- (D) a verificação periódica nos ambientes e condições de trabalho, visando à identificação de situações que venham trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
- (E) a responsabilidade de promover a análise das causas das doenças e acidentes de trabalho e propor medidas de eliminação ou controle dos problemas identificados.

33. De acordo com a Norma Regulamentadora 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes –, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da empresa pode ministrar o curso de formação de membros da CIPA, devendo, obrigatoriamente, contemplar os seguintes itens:

- (A) noções de sustentabilidade ambiental, princípios de Toxicologia ocupacional, estudo do ambiente e das condições de trabalho e noções sobre a legislação trabalhista e previdenciária.
- (B) metodologia de investigação e análise de acidentes e doenças do trabalho e noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes da exposição aos riscos existentes na empresa.
- (C) noções sobre primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios, noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida e estudo do ambiente e das condições de trabalho.
- (D) noções da Consolidação das Leis do Trabalho relativas à Segurança e Saúde no Trabalho, da Consolidação das Leis da Previdência Social e da Lei Orgânica da Saúde.
- (E) direção defensiva, princípios gerais de Higiene do Trabalho e de medidas de controle de riscos e noções sobre os acidentes e doenças do trabalho relacionadas às condições de trabalho existentes na empresa.

34. Em face das mudanças provocadas pela terceirização na gestão das pessoas na organização, a regulamentação vigente para as comissões internas de prevenção de acidentes estabelece que

- (A) a empresa contratada deve indicar para a empresa contratante o nome de seu empregado que irá representá-la nas reuniões ordinárias da CIPA do estabelecimento.
- (B) o compartilhamento do mesmo ambiente por mais de duas empresas implica a apresentação de plano de trabalho em prevenção de acidentes por parte de cada uma delas à empresa contratante.
- (C) cabe à contratante adotar as medidas necessárias para que os trabalhadores lotados em seu estabelecimento saibam dos riscos presentes no ambiente, bem como das medidas de prevenção adequadas.
- (D) devem ser tomadas de maneira compartilhada, entre as empresas presentes em um mesmo ambiente produtivo, medidas de proteção de interesse coletivo cujo ônus deverá ser proporcional ao número de trabalhadores atendidos.
- (E) a existência, em um mesmo estabelecimento, de várias empresas obrigadas a constituir a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes gera, para a contratante, a obrigação de organizar curso unificado de formação.

35. A instalação e operação da serra circular demandam medidas específicas de prevenção de acidentes, tais como
- (A) impedir, particularmente os operadores menos experientes, que utilizem alguns recursos que embutem riscos, como as guias de alinhamento e os empurradores.
  - (B) a instalação de dispositivo sensor de ruptura do disco que permita o travamento do motor antes que o rompimento do disco ocorra e haja a projeção de fragmentos.
  - (C) a instalação da cunha separadora, de forma que fique firmemente fixada e alinhada com o disco de corte, impedindo sua vibração e empenamento durante a operação.
  - (D) os anteparos fixos e resistentes que protejam as transmissões de força mecânica, cuja remoção, durante a utilização do equipamento, só ocorra por curtos períodos e de maneira excepcional.
  - (E) o aterramento da carcaça do motor e a manutenção do disco de corte afiado e travado, devendo ser substituído quando apresentar trincas, dentes quebrados ou empenamentos.
36. Na área da prevenção e do combate a incêndios, é correto afirmar que
- (A) em edificação com alto grau de compartimentação, que dificulta a propagação do fogo, a rede de *sprinklers* pode ser substituída por unidades móveis de extinção.
  - (B) ao movimento ascendente criado pela expansão de moléculas expostas ao calor, forma de transmissão de energia característica dos materiais fluidos, chama-se condução.
  - (C) à temperatura mínima em que um combustível começa a desprender vapores que, se entrarem em contato com fonte externa de calor, se incendiam, sem que as chamas se sustentem, chama-se ponto de fulgor.
  - (D) a queima do combustível, seja sólido, líquido ou gasoso, caracteriza uma reação química específica, a combustão, que é classificada em oxidação lenta, oxidação rápida, combustão e explosão.
  - (E) independentemente da forma de aplicação, se em jato pleno ou gerando neblina, não se recomenda a utilização dos extintores de água nas classes de incêndios D, C e B.
37. A respeito das medidas de segurança necessárias para a prevenção de acidentes de trabalho em instalações elétricas, é certo que
- (A) os porta-fusíveis devem ficar sob tensão, quando as chaves blindadas de circuitos que alimentam máquinas e equipamentos estiverem na posição aberta.
  - (B) a desenergização do circuito, conforme regulamentado, é a principal medida de proteção coletiva que, sendo impossível, leva ao emprego de tensão de segurança.
  - (C) no processo de reenergização da instalação, o primeiro procedimento, antes da remoção do aterramento temporário e da equipotencialização, consiste no destravamento dos dispositivos de seccionamento.
  - (D) a existência de partes vivas expostas impede a aproximação de trabalhadores não autorizados da zona controlada da instalação, que devem, se necessário, posicionarem-se na zona de risco.
  - (E) os serviços em instalações elétricas energizadas em alta tensão e aqueles executados em sistema elétrico de potência devem ser precedidos da instalação de IDR – Interruptor de Descarga Residual.
38. Entre os procedimentos específicos demandados pela segurança no trabalho com eletricidade, tem-se
- (A) a concepção de dispositivos de seccionamento que incorporem recursos fixos de equipotencialização e aterramento do circuito seccionado, sempre que for tecnicamente viável e necessário.
  - (B) a utilização de filtros blindados de corrente, além dos acumuladores, sempre que as atividades de manutenção em equipamentos elétricos ocorram em condições críticas de umidade.
  - (C) que, particularmente nas instalações provisórias, as chaves blindadas tipo faca, quando abertas, contem com alerta visual de energização do respectivo circuito elétrico.
  - (D) a necessidade, sempre que o circuito receba a instalação de novas cargas por meio do aumento do número de saídas em cada tomada, do aumento da capacidade do disjuntor principal.
  - (E) a necessidade do aterramento temporário, durante as intervenções da manutenção, de toda derivação que possua alta tensão, como aquelas superiores a 1 000 Volts em corrente contínua ou precárias condições de isolamento.

39. A prevenção de acidentes no trabalho com soldagem oxiacetilênica exige algumas medidas, tais como
- (A) o preenchimento do cilindro de acetileno com uma massa de textura porosa formada por carvão mineral, pó de asbesto e carbeto de silício.
  - (B) avaliar, antes de proceder à soldagem, a explosividade do ambiente, considerando que nas condições normais de temperatura e pressão, o limite inferior de explosividade do acetileno é de 11,6%, em volume.
  - (C) a adoção, em baterias móveis de cilindros de acetileno, de válvulas pneumáticas de ação antirretrocesso de chama, instaladas na saída de gás de cada cilindro.
  - (D) acender o acetileno usando isqueiro que não possua reservatório de combustível e, caso ocorra um estouro ou se a chama se afastar do bico, deve-se promover a correção da vazão.
  - (E) fechar a válvula de oxigênio antes da válvula de acetileno, impedindo que ocorra retrocesso de chama, com o acetileno continuando a queimar na câmara de mistura.
40. Em face das necessidades específicas de cada situação de trabalho, em relação às possibilidades de uso de equipamento de proteção individual, o empregador deverá fornecer ao empregado
- (A) conjunto respirador purificador de ar, com filtro químico de carvão granulado ou sílica gel, sempre que as atividades ocorrerem em ambientes confinados.
  - (B) dedeiras de aço para proteção dos dedos, sempre que a atividade realizada implicar risco de ingresso dos dedos em pontos entrantes entre elementos giratórios.
  - (C) luvas de malha de aço para proteção das mãos em atividades que utilizem máquinas com ação de corte, como serras de fita, serras circulares e tornos mecânicos.
  - (D) máscara de solda de segurança para proteção dos olhos, narinas e face contra radiação ultravioleta, fumos metálicos, radionuclídeos e impactos de partículas volantes.
  - (E) máscara autônoma de circuito aberto ou fechado para proteção das vias respiratórias em atmosferas com concentração Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde e em ambiente confinados.
41. Em conformidade com a Norma Regulamentadora 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais,
- (A) um registro de dados, estruturado de forma a construir uma memória técnico-administrativa das atividades realizadas no Programa, deve ser mantido no estabelecimento por um período mínimo de 5 anos.
  - (B) medidas que eliminam ou reduzem a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde têm prioridade no estudo, desenvolvimento e implantações de medidas de proteção coletiva.
  - (C) a área de abrangência do Programa contempla nos riscos ambientais os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos, atentando para o conteúdo do mapa de Riscos elaborado pela CIPA.
  - (D) a antecipação e o reconhecimento dos riscos ambientais, a avaliação quantitativa e o monitoramento dos controles biológicos dos trabalhadores estão entre as etapas mínimas presentes no desenvolvimento do Programa.
  - (E) o acompanhamento, por meio dos indicadores biológicos, do estado clínico dos trabalhadores deve ocorrer em períodos compatíveis com aqueles previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
42. De acordo com a Norma Regulamentadora 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional,
- (A) a reassunção de um posto de trabalho, após um afastamento por motivo de acidente ou doença, exige a realização de exames médicos específicos, o que não se aplica ao caso de gravidez.
  - (B) a realização do exame médico demissional é responsabilidade do empregador e deverá ocorrer, impreterivelmente, em data anterior à homologação pelo sindicato representativo da categoria e prazo inferior a 90 dias.
  - (C) para trabalhadores expostos a riscos ou situações de trabalho que desencadeiem ou agravem doença ocupacional, os exames periódicos devem ocorrer anualmente para os trabalhadores com idade entre 18 e 45 anos.
  - (D) o relatório anual do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional deverá ser encaminhado para análise e aprovação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do estabelecimento.
  - (E) entre as informações que devem constar do Atestado de Saúde Ocupacional há os riscos ocupacionais específicos existentes, ou a ausência deles, na atividade do empregado e a definição de apto ou inapto para a função específica que exerceu, exerce ou exercerá.

43. A fabricação, importação, venda, locação e uso de motosserras no Brasil estão disciplinadas no Anexo I – Motosserras, da Norma Regulamentadora 12, que
- (A) prevê, em caráter compulsório, a instalação nos antigos equipamentos das travas de segurança da corrente, que em caso de rompimento, reduzirão seu curso.
  - (B) impõe a instalação dos seguintes dispositivos de segurança: freio manual de corrente, trava de acelerador, protetor de mão direita, protetor de mão esquerda e dispositivo caça corrente.
  - (C) define, para os casos de importação de equipamentos, a obrigação, para o empregador, de providenciar, antes da utilização do equipamento, a tradução do respectivo manual de operação.
  - (D) estabelece a obrigatoriedade de todas as motosserras fabricadas e importadas serem comercializadas com Manual de Instruções, contendo informações relativas à segurança e à saúde no trabalho.
  - (E) obrigam os empregadores a instalarem as travas de bloqueio de corrente que, em caso de soltura ou rompimento da corrente, reduzirão seu curso, evitando que atinja o operador.
44. De acordo com a Norma Regulamentadora 17, os equipamentos utilizados no processamento eletrônico contínuo de dados com terminais de vídeo devem ser tais que
- (A) o posicionamento relativo da tela do monitor, do teclado e do suporte de documentos implique distâncias olho-tela e olho-suporte aproximadamente iguais e correspondentes à metade da distância olho-teclado.
  - (B) possuam monitor com ajuste de luminosidade para as três cores primárias e estejam instalados em mobiliário cujas dimensões sejam compatíveis com os valores antropométricos representativos da população usuária.
  - (C) o teclado seja independente e tenha mobilidade, permitindo ao trabalhador ajustá-lo de acordo com as tarefas a serem executadas e esteja posicionado em superfície de trabalho com altura ajustável.
  - (D) permitam a concepção de estações de trabalho adequadas a um trabalhador cujos valores antropométricos e capacidades biomecânicas correspondam à média da população usuária.
  - (E) permitam a realização do Estudo Ergonômico necessário à formulação de um programa de seleção de mão de obra com o perfil adequado ao nível de demanda estabelecido na organização da produção.
45. De acordo com a Norma Regulamentadora 10 – Segurança em Instalações e Serviços de Eletricidade,
- (A) as empresas estão obrigadas a manter esquemas unifilares atualizados das instalações elétricas dos seus estabelecimentos com as especificações do aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.
  - (B) é considerado trabalhador qualificado aquele que comprovar a conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo sistema oficial de ensino e possuir o registro previsto em lei na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego.
  - (C) isolamento elétrico é o procedimento que visa impedir o contato com a energia elétrica por meio da interposição de materiais isoladores como os obstáculos, que servem para impedir o contato acidental.
  - (D) medidas especiais de proteção, que propiciem o isolamento elétrico dos materiais, devem ser adotadas sempre que a organização do local de trabalho obrigue ao armazenamento de materiais junto aos condutores da instalação.
  - (E) deve ser realizado um treinamento de reciclagem anual nos casos de troca de função ou mudança de empresa e retorno de afastamento do trabalho ou simples inatividade de duração superior a 3 meses.
46. De acordo com a legislação previdenciária relativa à Segurança e Saúde do Trabalhador,
- (A) a concessão do auxílio-doença acidentário não exige tempo mínimo de contribuição e é devida ao segurado incapacitado para o trabalho em decorrência de acidente de trabalho ou de doença profissional.
  - (B) a comunicação de acidente de trabalho e da doença profissional ou do trabalho deve ser feita à Previdência Social em formulário próprio, emitida em cinco vias, sendo uma delas entregue ao segurado ou dependente.
  - (C) entende-se por doença do trabalho aquela produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho característico de determinado ramo de atividade e constante de relação de enfermidades profissionais elaborada pelo Instituto Nacional do Seguro Social.
  - (D) a partir do registro da Comunicação de Acidente de Trabalho no Instituto Nacional do Seguro Social, o segurado tem direito à estabilidade no emprego por um período de doze meses, preservados os direitos já adquiridos.
  - (E) equipara-se ao acidente de trabalho aquele que, embora não tenha sido a causa única, tenha contribuído para a redução ou perda da capacidade para o trabalho, como a doença degenerativa.

47. A aplicação de estudos de caráter epidemiológico, que envolve a consideração dos perfis de morbidade, pela Previdência Social na redefinição do modelo de custeio do Seguro contra Acidentes de Trabalho, faz com que
- (A) se comprove, estatisticamente, que, não obstante a incidência da subnotificação sistêmica, a Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT – permanece como principal fonte primária de informação.
  - (B) seja possível, em face da precariedade do banco de dados do INSS, que empresas com Taxas de Frequência bem diferentes sejam tratadas de forma semelhante pela Previdência Social.
  - (C) as empresas que, ao final de um ano fiscal, ostentem Taxas de Frequência e Índices de Gravidade superiores à média calculada para seu setor de atividade econômica tenham sua alíquota majorada em até 200%.
  - (D) se produza um modelo estatístico-epidemiológico que permita, mediante a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção às empresas, reduzir a contribuição em até 50% ou aumentá-la em até 100%.
  - (E) a adoção do Nexo Técnico Estatístico – NTE – e consequente inversão do ônus de prova desvele o fenômeno da subnotificação das doenças profissionais e daquelas produzidas em virtude de condições especiais de trabalho.
48. De acordo com a Lei n.º 11.934, de 5 de maio de 2009, que dispõe sobre limites à exposição humana a determinados agentes físicos,
- (A) consideram-se radiofrequência as ondas eletromagnéticas que se propagam por si só no espaço e situam-se na faixa acima de 3 000 GHz e inferior a 30 000 GHz.
  - (B) a radiocomunicação que utiliza frequências radioelétricas não confinadas a fios, cabos ou outros meios físicos deve apresentar densidade magnética inferior a 50 militeslas.
  - (C) o responsável pela avaliação ambiental deverá realizar medidas em todas as faixas de frequência que sejam representativas do espectro presente na jornada de trabalho.
  - (D) entende-se como campo radioativo ou eletromagnético os campos gerados por alteração de massa atômica ou diferença de potencial elétrico ou corrente elétrica em sistema elétrico de potência.
  - (E) considera-se exposição a situação em que pessoas estão expostas a campos elétricos, magnéticos ou eletromagnéticos ou sujeitas a corrente de contato ou induzidas, associadas a campos elétricos, magnéticos ou eletromagnéticos.
49. No âmbito dos Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, os profissionais podem utilizar várias técnicas de identificação de perigos e análise de riscos, como
- (A) a AMFE – Análise de Modos de Falhas e Efeitos – que tem como principal objetivo a caracterização do padrão de comportamento dos trabalhadores e sua influência na geração de acidentes.
  - (B) a Análise Preliminar de Risco – APR – que trata de procedimento que possui especial importância nos casos em que o sistema a ser analisado possui pouca similaridade com quaisquer outros existentes.
  - (C) a Técnica dos Observadores Críticos – TOC – cuja ênfase reside na contribuição dos trabalhadores mais experientes para a identificação de condições de risco não aparentes.
  - (D) o *Hazard and Operability Study* – HAZOP – que consiste na avaliação prévia, ainda na fase de projeto, de possíveis desvios e concepção de mecanismos de inibição desses desvios.
  - (E) a Análise de Árvore de Falhas – AAF – que promove a revisão sistemática de todas as possibilidades de falhas associadas aos desvios de comportamento dos trabalhadores que ocupam papel importante no sistema.
50. A adoção de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho por uma organização visa contribuir para a redução dos fatores de risco e, para cumprir esse objetivo,
- (A) a organização deve adotar práticas e regulamentos que sejam eficazes e prescindam da participação dos trabalhadores e seus representantes na sua implementação.
  - (B) o sistema de gestão deve basear-se em política interna, de exclusivo domínio dos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
  - (C) o sistema deve evidenciar o comprometimento do empregador e incluir os principais elementos da política, organização, planejamento e implementação, avaliação e ação para melhorias.
  - (D) deve contemplar, por meio de monitoramento reativo, a verificação da conformidade das medidas de prevenção e proteção contra fatores de risco com as diretrizes adotadas.
  - (E) o sistema adotado deve contar com participação e apoio de todas as chefias da organização, de forma que nenhuma demanda dos trabalhadores chegue aos níveis superiores da administração.